

REINTRODUZINDO O DESENHO GEOMÉTRICO POR MEIO DE QUADRILÁTEROS

Instituição de Ensino	Colégio Estadual Padre Cláudio Morelli - Ensino Fundamental e Médio.
Bolsistas ID	Denis Gomes Missão
Supervisor	Thadeu Angelo Miqueletto
Coordenador	Prof. Dr. Anderson Roges Teixeira Góes

1. INTRODUÇÃO

Nesta experiência didática foi utilizada a Expressão Gráfica tendo como base e apoio o trabalho de dissertação de GÓES (2012, p. 53), onde ela define Expressão Gráfica como:

um campo de estudo que utiliza elementos de desenho, imagens, modelos, materiais manipuláveis e recursos computacionais aplicados às diversas áreas do conhecimento, com a finalidade de apresentar, representar, exemplificar, aplicar, analisar, formalizar e visualizar conceitos. Dessa forma, a expressão gráfica pode auxiliar na solução de problemas, na transmissão de ideias, de concepções e de pontos de vista relacionados a tais conceitos.

O conteúdo foi trabalhado com aproximadamente 25 alunos do 8º ano. Com uma breve definição dos quadriláteros, paralelogramos e trapézios. Como motivação para a aplicação da atividade foi solicitado que os alunos desenhasssem um quadrado com régua e lápis e, então, observaram que não se tinha precisão quanto aos ângulos internos do quadrado.

2. OBJETIVOS

Reintroduzir o desenho geométrico no ensino da Matemática, analisando as propriedades do quadrilátero em seu desenho.

3. RECURSOS

- Régua;
- Compasso;
- Lápis;
- Papel.

4. PROPOSTA E APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES

Após definir Quadriláteros e trabalhar com eles a partir de Trapézios e Paralelogramos, procurei saber em qual estágio estava o conhecimento dos alunos sobre tal assunto. Observei que não tiveram dúvidas em relação à medida dos ângulos internos e cálculo do perímetro. Mas não tinham facilidade em definir em que se difere um retângulo, quadrado e losango e trabalhar isso com eles foi à base da aplicação.

Com as devidas explicações e construções de ângulos notáveis com régua e compasso, os alunos construíram o solicitado.

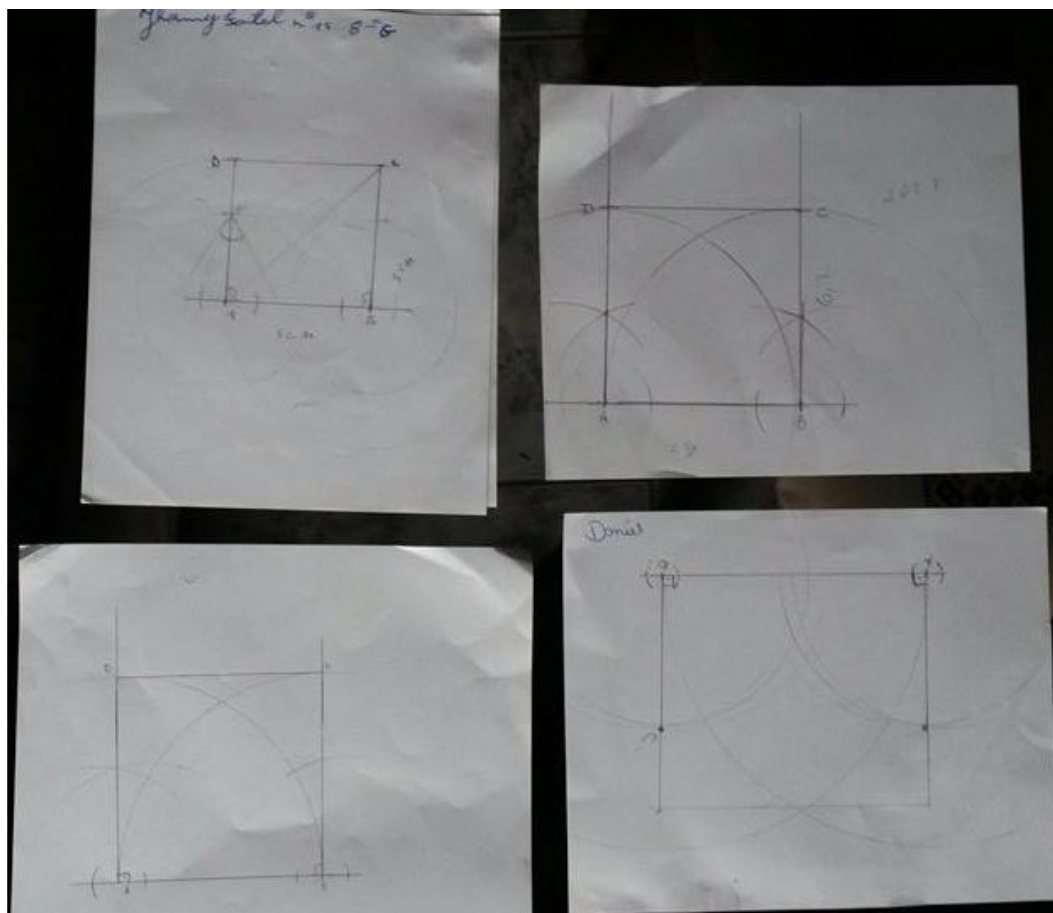


FIGURA 1: Quadrados construídos pelos alunos a partir de régua e compasso.

Fonte: O autor

5. RESULTADOS

Notei que os alunos não tinham facilidade nenhuma com o compasso, muitos alunos os manuseavam como se nunca tivessem visto na vida. Infelizmente esses alunos tiveram pouco contato com a geometria em seus anos de estudos. Trabalhando mais a parte algébrica da matemática, deixam a desejar em relação aos trabalhos com geometria e afinidade com instrumentos para a construção de formas geométricas. Mas notei o desejo neles em aprender, ficaram muito curiosos na aula e acredito que gostaram do resultado.

6. PROPOSTAS DE MELHORIA PARA FUTURAS APLICAÇÕES

Apreendi que é necessário saber se os alunos já conhecem os aparelhos aos quais se deseja trabalhar, e que o desenvolvimento da atividade deve ser feito de modo fácil e calmo até se adequar ao ritmo de toda a turma.

7. BIBLIOGRAFIA

GÓES, Heliza Colaço. **Expressão Gráfica: esboço de conceituação**. 2012. 123 p. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e em Matemática) – Setor de Ciências Exatas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

Matemática 7 – **Projeto Araribá Ensino Fundamental** – Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pelo Departamento de Edições Educativas da editora Moderna. Editora executiva Juliane Matsubara Barroso 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. Reformulada. Acompanha guia de estudos.